Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thayna Nobrega**
Id. Interna: **263287**

Paciente: **Nega** Id. Externa: **48514**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **-**
Responsável: **Luiz Antonio da Silva Rodrigues**

Análise macroscópica:
Recebida vesícula biliar acentuadamente distendida, de formato sacular a ovoide, medindo aproximadamente 16,0 × 9,0 × 4,0 cm, com superfície serosa lisa, brilhante, de coloração branco-acinzentada a discretamente esverdeada e vasos superficiais evidentes. À abertura, apresenta parede espessada, de coloração branco-acinzentada, e superfície mucosa irregularmente pregueada, pardo-acinzentada a esverdeada.

Análise microscópica:
A vesícula biliar apresenta mucosa irregularmente hiperplásica, revestida por epitélio simples cúbico a colunar, com formação multifocal de projeções e invaginações epiteliais. A lâmina própria e as camadas mais profundas da parede encontram-se acentuadamente expandidas por proliferação de tecido conjuntivo fibroso, associada a infiltrado inflamatório misto acentuado.

No lúmen vesicular, em íntima aposição à superfície mucosa, observa-se estrutura parasitária compatível com trematódeo adulto, caracterizada por corpo achatado, revestimento tegumentar e estruturas internas correspondentes aos sistemas digestório e reprodutivo, este último contendo numerosos ovos ovais a elipsoides, de parede espessa e pigmentação amarelo-acastanhada. Os aspectos morfológicos e a localização hepatobiliar são compatíveis com ***Platynosomum* spp.**

Conclusão histomorfológica:
Colecistite crônica mista acentuada, com fibrose e hiperplasia da mucosa, associada a parasitismo intraluminal por trematódeo morfologicamente compatível com ***Platynosomum* spp. (platinosomose)**.

Comentário:
Os achados histomorfológicos confirmam parasitismo da vesícula biliar por trematódeo compatível com *Platynosomum* spp., agente associado à doença hepatobiliar dos felinos. A acentuada distensão vesicular observada macroscopicamente, em conjunto com a inflamação, fibrose e hiperplasia da mucosa, indica repercussão tecidual crônica associada ao parasitismo.

A platinosomose pode envolver tanto a vesícula biliar quanto os ductos biliares intra e extra-hepáticos, podendo estar associada a colangite, colangio-hepatite, hiperplasia biliar, fibrose e alterações do fluxo da bile. Recomenda-se correlação com os achados clínicos, bioquímicos e de imagem, especialmente para avaliação da extensão do comprometimento hepatobiliar.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2026.

Paciente: **Nega** Id. Externa: **48514**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **-**
Responsável: **Luiz Antonio da Silva Rodrigues**

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Bowman, D. D. *Georgis' Parasitology for Veterinarians*. 11th ed. Elsevier, 2021.

Center, S. A. Feline hepatic lipidosis and hepatobiliary disease. In: Ettinger, S. J.; Feldman, E. C.; Côté, E. *Textbook of Veterinary Internal Medicine*. Elsevier.

Cullen, J. M.; Stalker, M. J. Liver and biliary system. In: Maxie, M. G. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. Elsevier, 2016.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2026.